

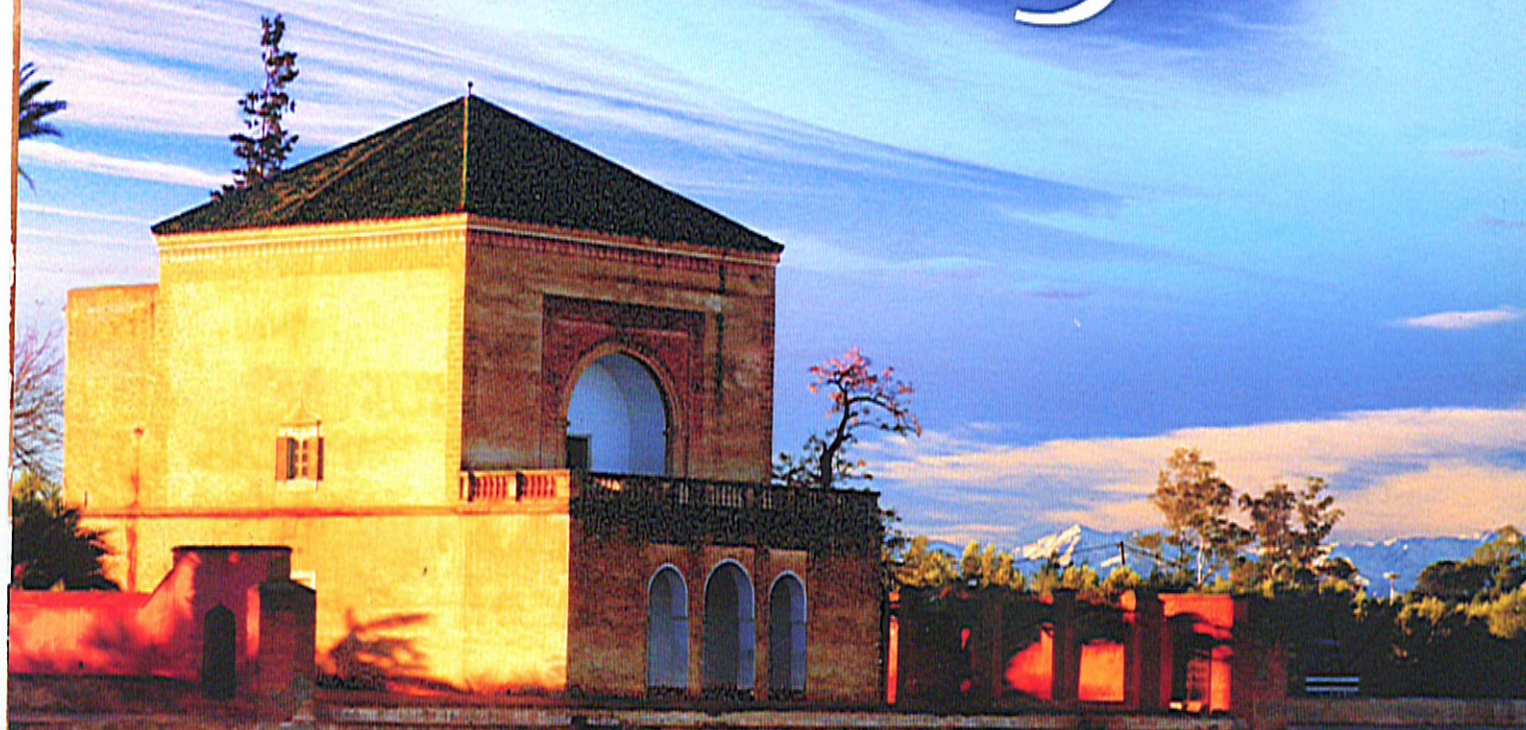
# REVISTA Companhia de Viagem

R\$19,90

ISSN 2177-2975



ANO 3 - Nº10 - 2012



**BAHIA** • O SANTUÁRIO ECOLÓGICO QUE REVELA AS BELAS PRAIAS DE MARAÚ  
**TOP 10** • OS SHOPPINGS MAIS SOFISTICADOS DO PLANETA  
**GASTRONOMIA** • AS CHEFS QUE LEVARAM SUAS CAÇAROLAS PARA A FAMA  
**STRAVAGANZA** • OS JATINHOS MAIS COBIÇADOS DO MUNDO

# MARROCOS

UM REINO DE MUITOS ENCANTOS E PAISAGENS SURPREENDENTES

52  
53

capa MARROCOS



| Por Marlana Sampalo |

# A TERRA DO SO L POENTE

O fascinante  
reino que  
mistura  
cores, artes,  
tradição e  
modernidade  
sem perder a  
identidade

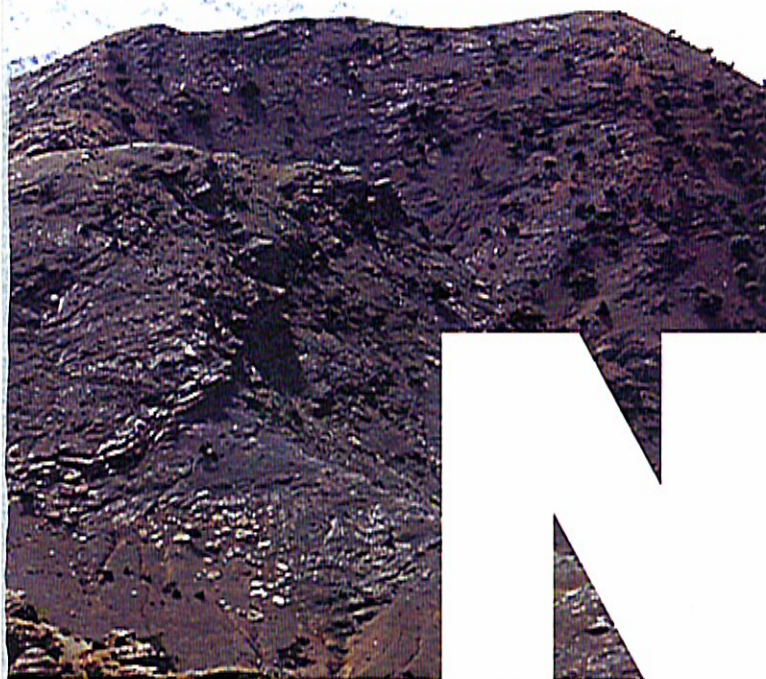


54  
55

capa MARROCOS

O KSAR DE AIT BEN HADDOU É  
UMA DAS ARQUITETURAS  
MAIS MARCANTES DO SUL DE  
MARROCOS; ACIMA, A CADEIA  
MONTANHOSA DO ATLAS





a costa norte da África, entre as águas do Oceano Atlântico e do Mar Mediterrâneo, situa-se uma terra de sons, cheiros, sabores e contos. Um lugar que oferece uma experiência sensorial muito rica em história e lendas. Um reino com múltiplas influências: colonizado pelos fenícios, romanos, bizantinos e árabes, que o transformou num país islâmico. Uma colônia francesa e espanhola no século XIX, que conquistou sua independência em 1956. Quem chega até aqui se deslumbra com o jogo de cores, de negros profundos, de verdes ternos e de contrastes que compõem as paisagens, arquiteturas e objetos.

Motivos não faltam para conhecer esse destino. São roteiros no melhor estilo "As Mil e Uma Noites" e um dos lugares mais ocidentalizados entre os países árabes. Casablanca e Rabat, a capital, por exemplo, têm um lado bem moderno enquanto conservam a arquitetura e os costumes. Mas são apenas a porta de entrada para a cidade imperial de Meknes, os suqs (mercado) de Marrakesh, o azul de Chefchauen, nas montanhas do Rif, o Alto Atlas, o retiro praiano de Asilah, o pequeno e pitoresco porto de Essaouira e outros lugares tão distintos do Marrocos.

Quem viaja por aqui se impressiona com o desenho típico das mesquitas e dos suntuosos palácios. As técnicas artesanais de alto nível ainda são vivas, o que tornam tênues as fronteiras entre a arte e o artesanato. Por causa do islamismo nenhum ser vivo pode ser representado, portanto a decoração é abstrata, repleta de relevos, mosaicos geométricos e delicados arabescos. Esse reino tão abastado em tradições milenares e lindas paisagens tem ainda a vantagem de ficar bem pertinho da Europa. E o melhor oferece hotéis de



O clássico cuscuz é o prato nacional, preparado em diferentes versões de acordo com a região do país. Outra prazerosa atração é o méchoui: um espetinho de carneiro temperado com pimenta-do-reino e cominho. Enfim, a gastronomia marroquina é farta em saladas, sopas, cozidos, massas e espetinhos de carne. As tâmaras e a água de rosas também estão sempre presentes nas mesas. No intervalo das refeições, é comum degustar o café, os chás e os tradicionais pães árabes. Allás, as casas de chá e cafeterias estão por todos os lados.

Mas o Marrocos é ainda muito mais do que isso: engana-se quem pensa que o país se resume ao deserto do Saara. Essas terras ao norte da África ostentam uma ampla diversidade de paisagens naturais com praias, cachoeiras, lagos, dunas e até montanhas com neve para esqui ou escalada. Além de monumentos tombados pela Unesco, medinas (centro comercial e residencial), mesquitas, palácios, suqs (mercados), belos jardins, o mellah (bairro judeu) e

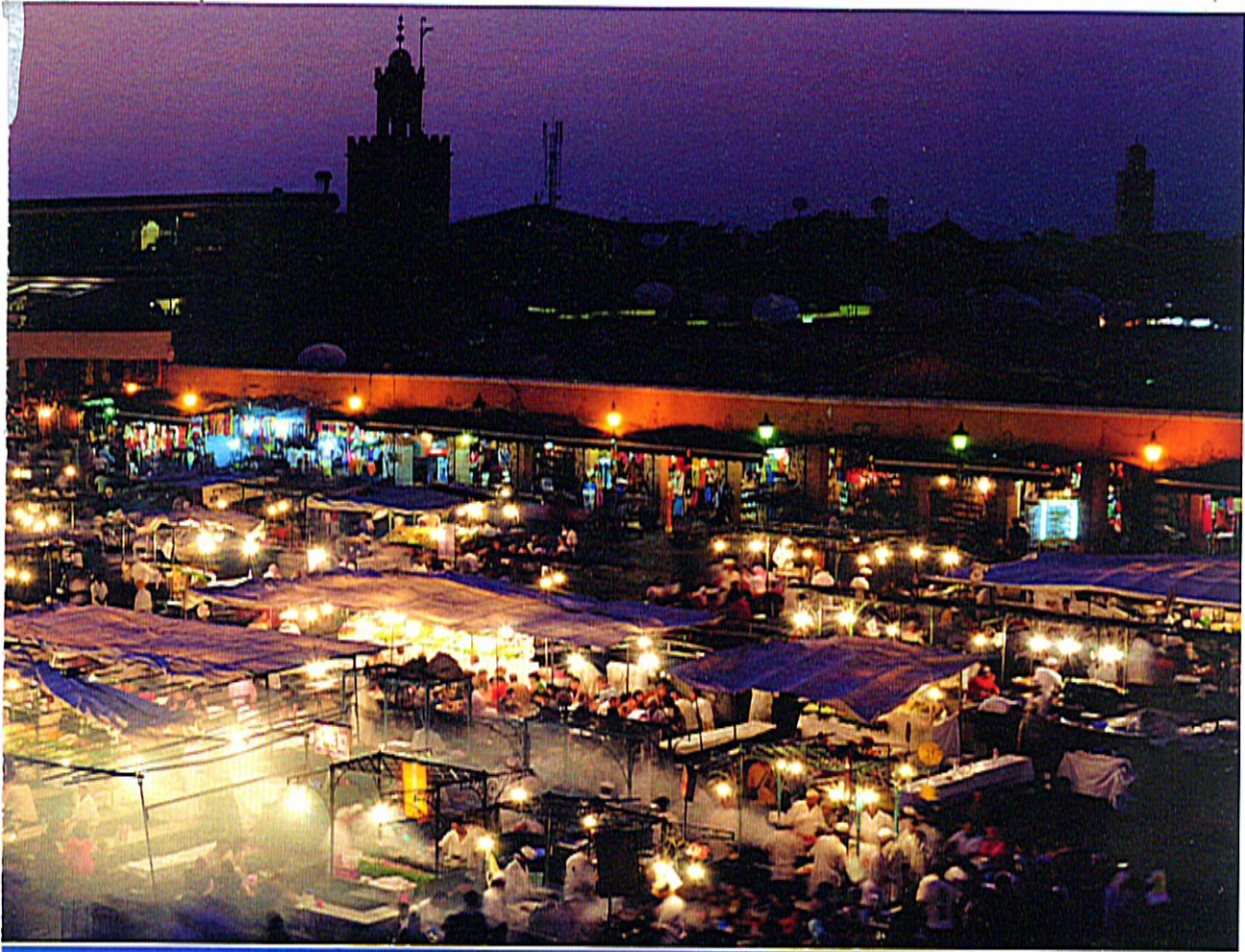
Maomé, ele é líder secular e "comandante da fé", com poder para dissolver o Parlamento e suspender a Constituição. No trono desde 1999, ele é adorado e considerado avançado para os padrões árabes. Em 2004, por exemplo, reformou a lei sobre a família, que coloca em direito a igualdade entre homens e mulheres. Antes, se uma mulher pedisse o divórcio, ela sairia sem nada. Agora, ela tem direitos sobre pensão e guarda dos filhos. Ele também proibiu o uso do véu no atendimento ao público em aeroportos e restaurantes.

É por isso que a *Companhia de Viagem* dedicou as próximas páginas ao reino do Marrocos. Para você se perder nesses exóticos cenários naturais e belas cidades imperiais. Aproveite!

#### A GENUÍNA CULTURA ISLÂMICA

Localizada no centro-sul do Marrocos, entre o Saara e o litoral atlântico da África, Marrakesh é uma das metrópoles mais emblemáticas do Magreb, que compreende toda a região de domínio cultural muçulmano no norte da África. Os tempos de glória estão presentes nos jardins, belíssimos palácios e mesquitas. O imenso minarete de Kutubiyya, por exemplo, pode ser visto a quilômetros de distância, enquanto logo abaixo se abre um imenso jardim com laranjeiras e palmeiras. Infelizmente, o acesso aos templos é vedado aos não muçulmanos. Não perca uma das únicas opções de visita na grande mesquita de Casablanca.

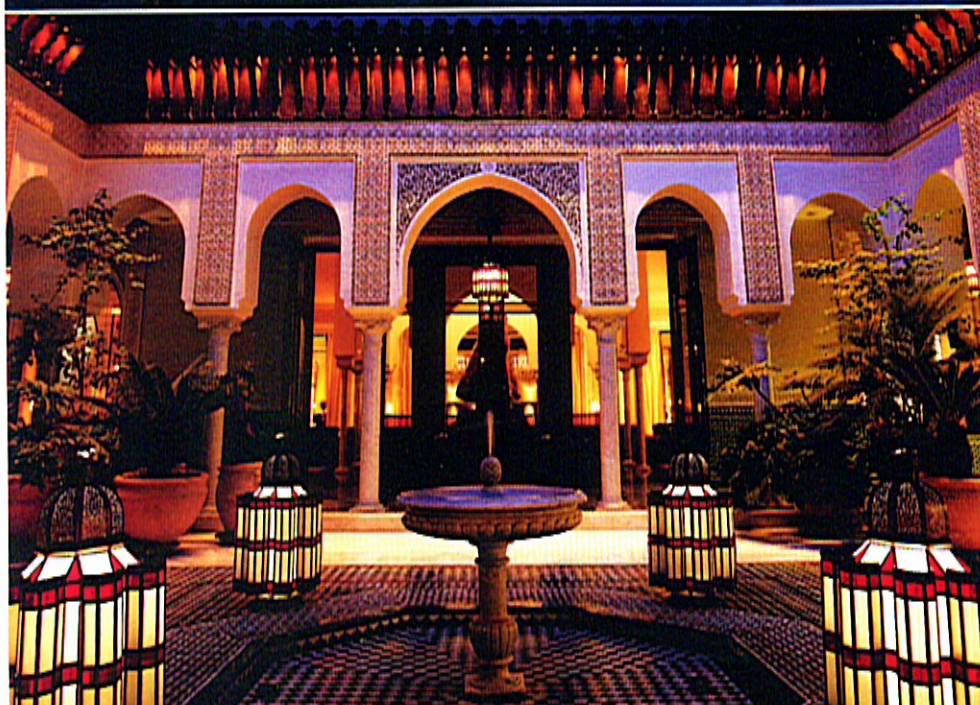
Do outro lado da Kutubiyya está a praça Djamaa El-En



ACIMA, A PRAÇA  
DJEMAA EL-FNA,  
CENTRO DE  
TODA A  
ATIVIDADE EM  
MARRAKESH; AO  
LADO, A TORRE  
HASSAN NA  
CAPITAL RABAT

58  
59

capa **MARROCOS**



ACIMA E AO LADO, A PISCINA E O PÁTIO DO LENDÁRIO E LUXUOSO HOTEL LA MAMOUNIA; ABAIXO, O MINARETE DE KOUTOBIA, A CONSTRUÇÃO MAIS ALTA DE MARRAKESH







tadores de histórias e acrobatas de pirâmides humanas se cercam de moradores locais e estrangeiros. Daqui que se espalha o grande mercado central, o souk: um emaranhado de ruelas onde se vende de tudo. O cheiro de especiarias domina o ar e as lojas oferecem de frutas a tapetes, cristais, cerâmicas e joias. Enfim, um lugar muito fácil e divertido de se perder. À noite, as luzes da praça se ascendem e as mesas dos cafés convidam os visitantes para mais algumas horas de descontração.

Por aqui há também a elegante área nova de Guéliz. O bairro concentra hotéis de luxo, novos edifícios comerciais, bares e restaurantes da moda, onde se destaca a culinária contemporânea, sobretudo de influência francesa. Marrakesh atrai também o turismo cinco-estrelas com enormes resorts e campos de golfe. Um dos hotéis mais especiais é, sem dúvida, o La Marmouia. Construído na década de 1920 na área do palácio de um sultão, dentro das muralhas

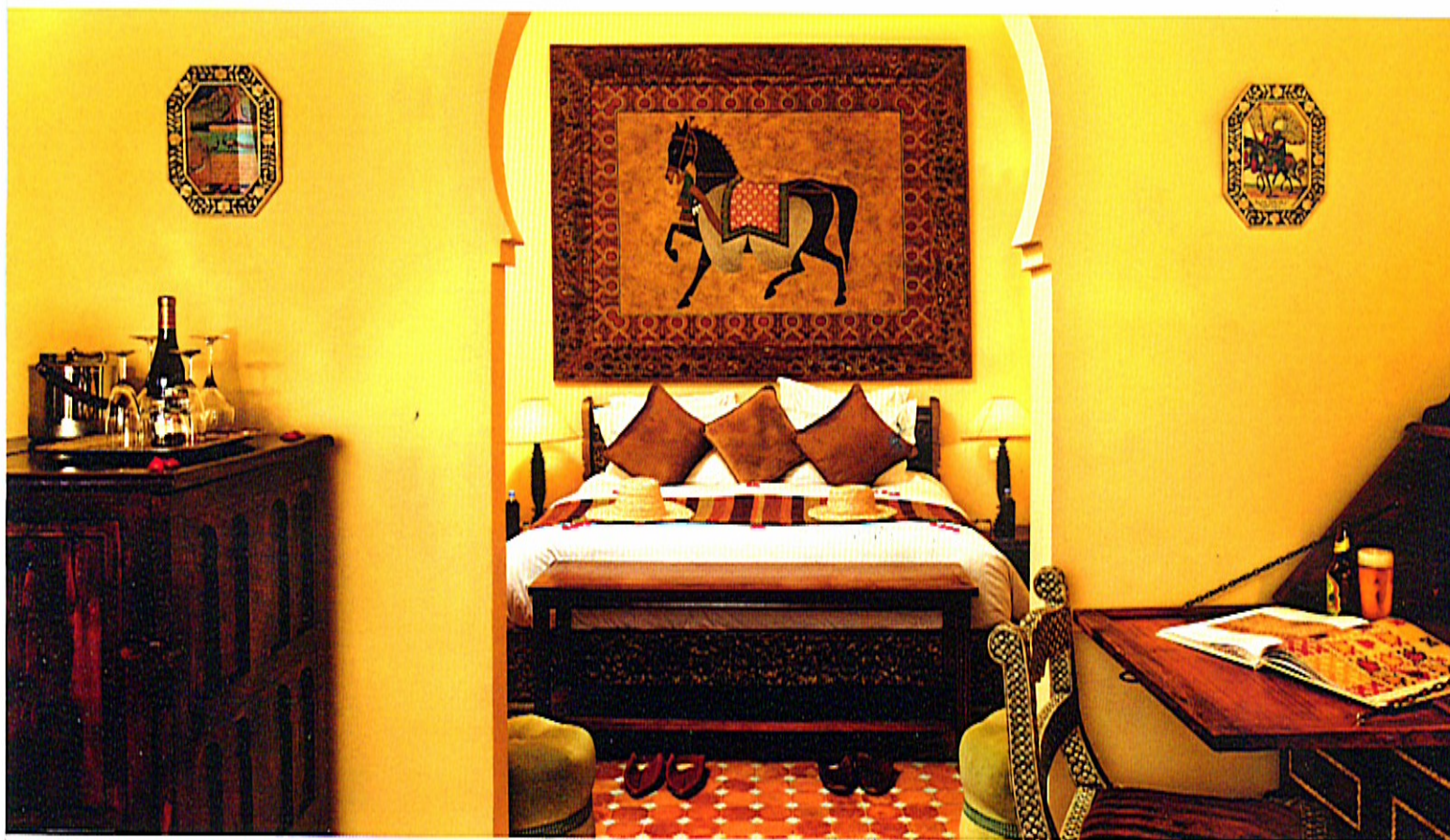
os melhores temperos e aromas. Um verdadeiro oásis!

Ainda na mesma linha de sofisticação está o Royal Mansour, concebido e financiado pelo próprio rei Mohammed VI. O conjunto opulento de 53 riads (antigas casas tradicionais) protegidos pela muralha da Medina, no centro da cidade, também é uma verdadeira obra de arte árabe e marroquina. Sua arquitetura é um enorme mostruário da vasta gama de habilidades manuais dos artesãos locais com nenhuma despesa poupada.

Já que o intuito é encantar todos os sentidos, reserve um inesquecível banquete no Yacout. Uma casa de 200

60  
61

## capa MARROCOS



que saem os principais passeios à costa, picos nevados do Atlas ou deserto.

### PAISAGENS INTOCADAS PELO TEMPO

Visto de diferentes lugares de Marrakesh, muitas vezes coberto de neve, o Alto Atlas é para os marroquinos o lugar mais próximo do céu a que podemos chegar sem deixar a terra. É possível desafiar os percursos a altitudes médias de quatro mil metros. São cenários repletos de penhascos, encostas, florestas de cedro, grandes desfiladeiros e paisagens calcárias. Entre as andanças há ainda a possibilidade de contato com as populações berberes e mouras das montanhas.

Para incrementar o passeio pela região e conhecer um

manualmente e comercializado para o mundo inteiro. O objetivo não é só aliar a extração do óleo à preservação das florestas que dão o fruto, mas sim emancipar milhares de mulheres.

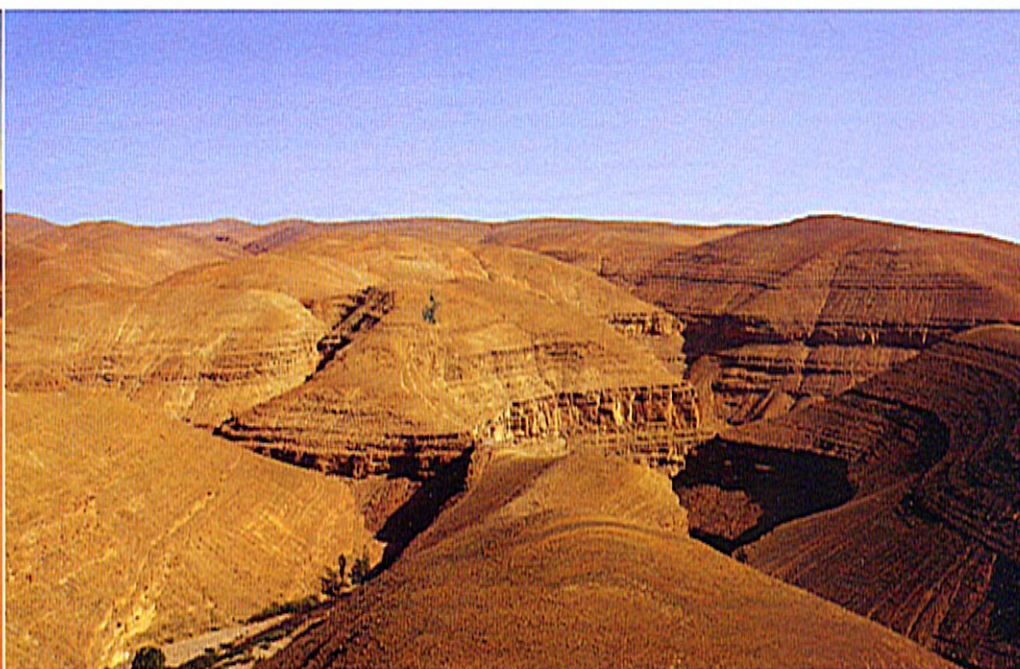
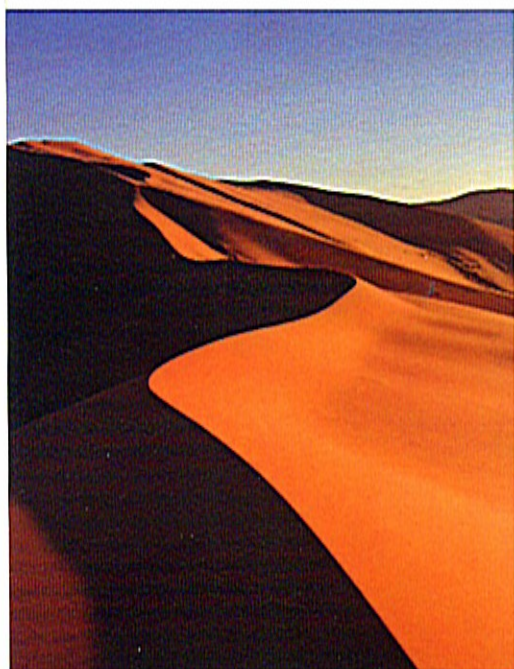
Para se hospedar na região, ainda no sopé das montanhas, está o exótico e exclusivo Kasbah Tamadot, mais um dos empreendimentos do multimilionário e empresário britânico Sir Richard Branson. Uma casa luxuosa com serviços de hotel cinco-estrelas e ambientes decorados com peças árabes e indianas. Algo in-



O KASBAH TAMADOT É UM  
BELÍSSIMO HOTEL ESCONDIDO EM  
UMA DAS REGIÕES MENOS  
EXPLORADAS DO MARROCOS, NO  
SOPÉ DO ALTO ATLAS

62  
63

capa MARROCOS



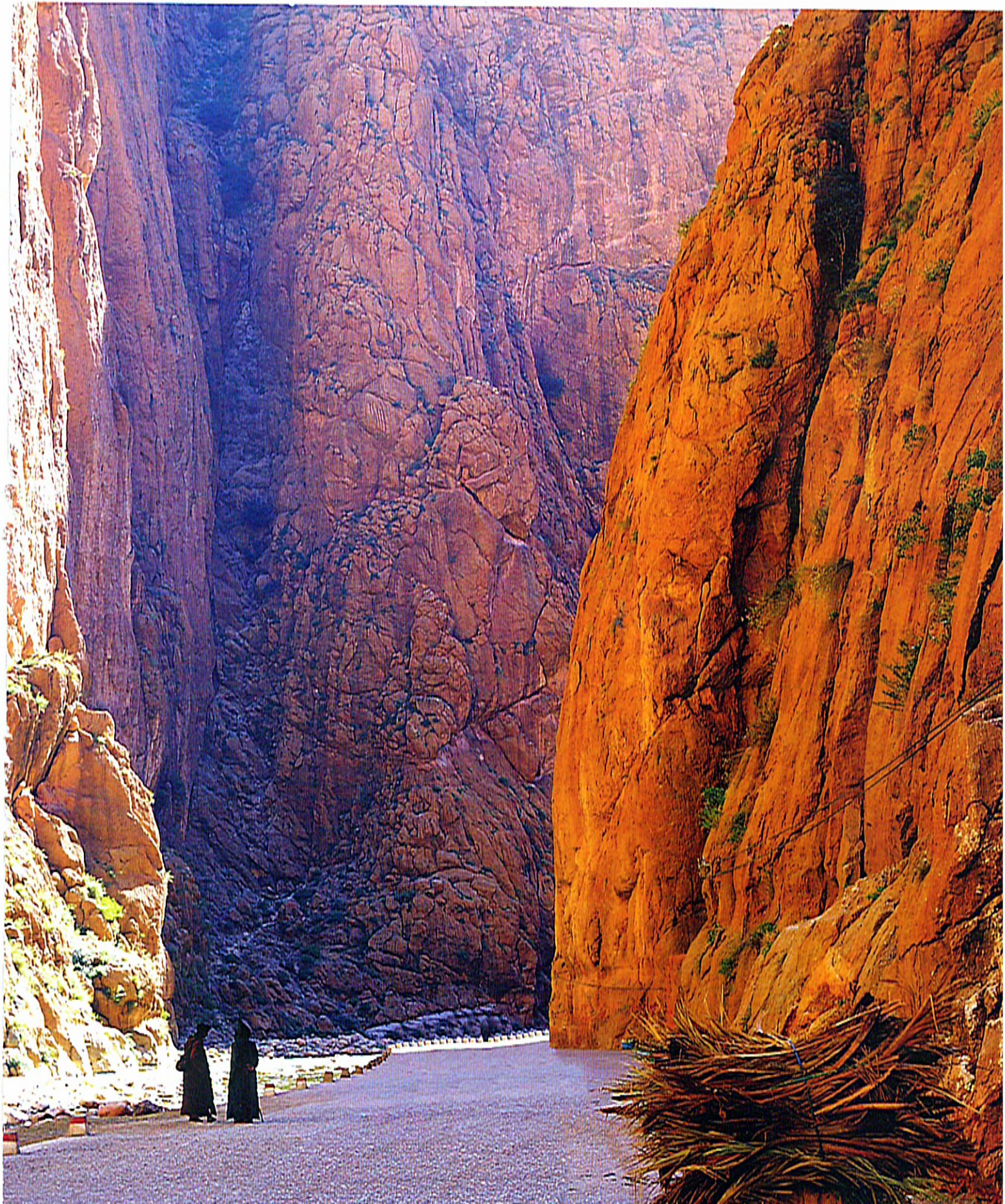
ACIMA, AS DUNAS COR DE LARANJA DE ERG CHEBBI, NO SUDOESTE MARROQUINO. AO LADO, O VALE DE DADES E O VALE DO TODRA

### A SILENCIOSA VASTIDÃO

Chegando ao Saara o cenário se completa: oceano de estrelas, silêncio ensurdecador e mais ninguém. Penetre no deserto e descubra o fascínio e a história do habitat dos berberes (povo nômade que habitou o deserto e as montanhas do Marrocos antes da chegada dos árabes). As intermináveis ondulações das instáveis areias o levam às imensas dunas de Erg Chebbi, as mais altas do país, e a algumas cidades, fortalezas e ruínas. Nômades tuaregues que pastoreiam camelos e cabras surgem nas barracas do acampamento sob as estrelas cadentes com suas histórias e instrumentos musicais.

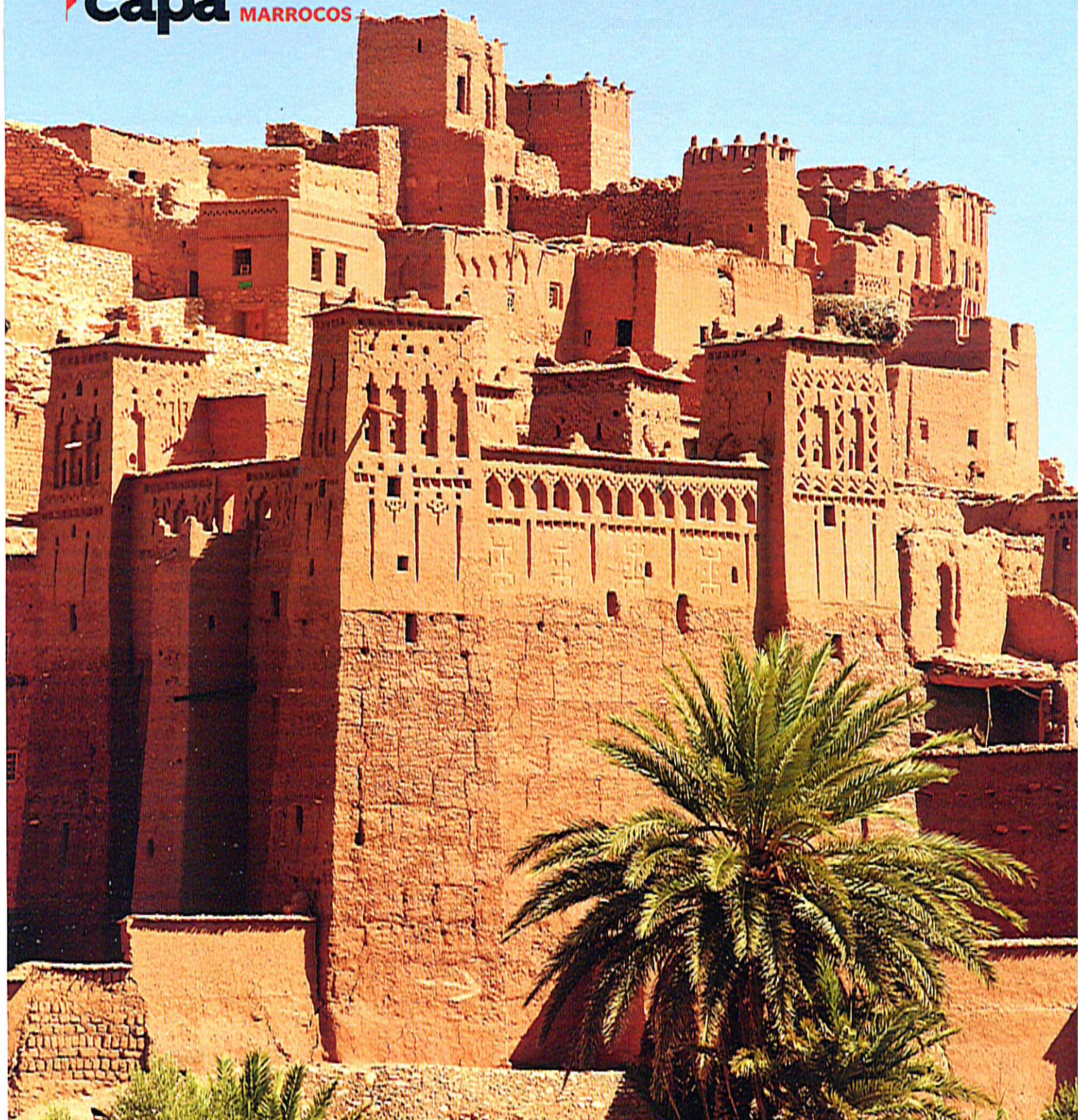
A experiência só fica completa depois de percorrer o vale do Dadès, conhecido pelas inúmeras kasbahs e de atravessar o longo palmeiral de Skoura, para visitar as impressionantes gargantas de Dadès e de Todra, cujas paredes de rocha se elevam 400 metros acima de nós. Por aqui é possível apreciar o passado guerreiro da região pelos enigmáticos ksour (aldeias dentro de muralhas com fascinantes vielas labirínticas estreitas e na penumbra).

E se quiser mais perto para as dunas do Marrocos, situada perto do fronteira



64  
65

▶ **capa** MARROCOS





ACIMA, A PISCINA DO HOTEL-BUTIQUE DAR AHLAM, EM OUARZAZATE; NA PÁG. AO LADO, A ALDEIA FORTIFICADA DE AIT BEN HADDOU

### A CIDADE CINEMATOGRÁFICA

O lugar que inspirou tantas cenas acabou se transformando na Hollywood de Marrocos. A relativamente moderna Ouarzazate, construída em 20 anos pelos franceses como centro militar e administrativo, situa-se na confluência da Cordilheira do Atlas com os Vales do Dadés e do Draa a 200 quilômetros ao sul de Marrakesh.

A cidade foi um importante ponto estratégico por onde passavam as caravanas e hoje é um estúdio de cinema onde grandes diretores gostam de filmar. Entre os longas-metragens que foram parcialmente rodados aqui

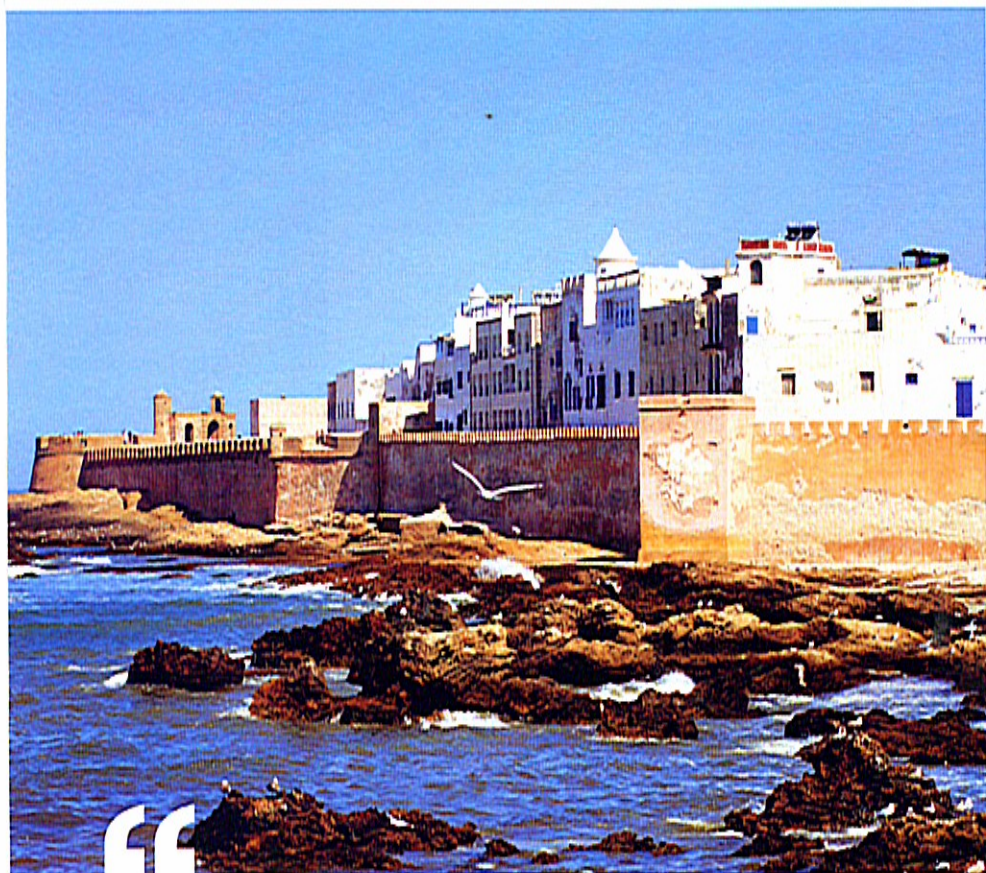
Encravado nessa região está também um antigo kasbah (antiga fortificação árabe) transformado no esplêndido hotel-boutique Dar Ahlam. A casa dos sonhos, em árabe, nada mais é do que um lugar misterioso com apenas oito suítes e três vilas independentes com muita personalidade e sofisticação. Além de curtir alguns dias na propriedade, vale a pena ficar por uma noite na tenda rústica que eles montam em pleno deserto. Ali sim dá para viver momentos de rei e rainha berberes.

Outra opção é o hotel Dar Azawad, em M'Hamid el Ghrizlane, uma vila a 80 quilômetros de Zagora e 250 quilômetros de Ouarzazate. Em meio às palmeiras e a alguns metros das dunas situa-se um oásis de charme e elegância. Todos os apartamentos são decorados em estilo marroquino e equipados com as mais modernas conveniências. A gastronomia local é servida em um recomendável restaurante e o spa oferece uma grande variedade de tratamentos. O hotel também prepara todos os tipos de passeios no deserto, além de noites inesquecíveis sob o céu estrelado.

Mais ao norte de Ouarzazate está Ait Benhaddou, outro Patrimônio Mundial da Unesco. A enorme vila fortificada chamada de Ksar foi selecionada como cenário de fundo para vários filmes. As casas do século XVIII e a impressionante vista sobre o vale faz desse sítio um dos lugares mais lindos do

66  
67

capa MARROCOS



“ O MARROCOS É  
COMO UMA ÁRVORE  
COM AS RAÍZES  
NA ÁFRICA, CUJAS  
FOLHAS RESPIRAM  
O AR EUROPEU ”

*Rei Hassan II*

#### PEQUENO E PITORESCO PORTO

Já a 161 quilômetros a oeste de Marrakesh estão as fortificações amuralhadas de Essaouira, projetadas no século XVIII por um arquiteto francês a pedido do sultão Sidi Mohammed. Uma babel de ruelas estreitas cheias de oficinas e lojas de artesanato forma a almedina central pela qual a cidade é conhecida. O destino é um excelente ponto para a prática do surfe e do windsurfe por causa dos fortes ventos do Atlântico. Uma dica de hospedagem é o sossegado e elegante Villa Maroc. Sacadas azuis em volta de um pátio cheio de jasmims e buganvílias, camas antigas com dossel e café da manhã no terraço fazem parte dos mimos do hotel.





RABAT, A MAIS REAL DAS CIDADES IMPERIAIS DO MARROCOS; NA PÁG. AO LADO, A PAISAGEM DESLUMBRANTE DE ESSAOUIRA

branco que decora as fachadas e faz sintonia com as ruas limpas. A simpática capital que beira o Atlântico, cercada por belos montes e montanhas, mistura bem a tradição árabe com a modernidade ocidental. A arquitetura típica composta de mesquitas e palácios convive em harmonia com outras construções contemporâneas de estilo europeu.

Com muitas áreas verdes e floridas, Rabat é conhecida como a "Cidade dos Jardins". Nas grandes avenidas há um desfile de árvores e palmeiras. A praça Mechouar, por exemplo, é palco das principais festas em homenagem ao rei. O rio que corta a região é outro charme à parte. Por aqui histórias não faltam. A capital remonta à era romana e ostenta ruínas daqueles tempos, mesmo oferecendo um ritmo dinâmico com atrações e entretenimento comuns às grandes metrópoles.

Entre os pontos de visita obrigatória estão o suntuoso Palácio Real, a residência oficial do rei e o conjunto formado

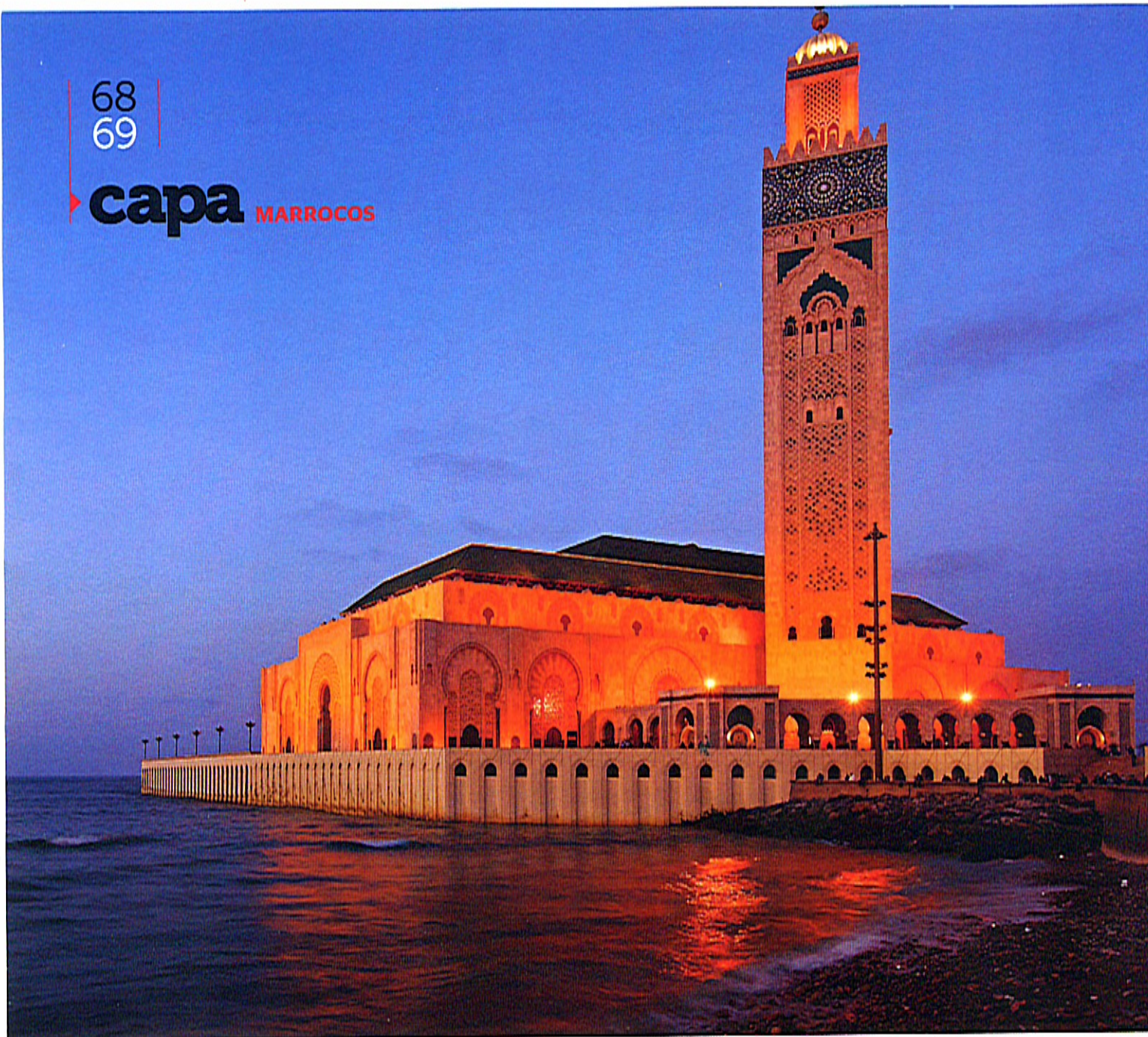
mulçumanos e mulheres cobertas da cabeça aos pés. Sem contar a vista e tanto do Atlântico!

O lado moderno da cidade está repleto de shoppings, lojas de luxo e boutiques. Mas se quiser realmente conhecer o comércio típico, vá à parte antiga. Nas ruas labirínticas da Medina (centro comercial e residencial) compra-se de tudo. Entre os produtos mais comuns estão couro, joias, prata, seda, roupas de algodão, tapetes, carpetes e cobertores.

A vida noturna é bem agitada. Um bar famoso é o temático 5ª Avenida, com decoração inspirada em Nova York. Mas o mais popular fica no centro: uma franquia do Amnesia de Ibiza, na Espa-

68  
69

capa MARROCOS



### UM LUGAR MÍTICO E MÍSTICO

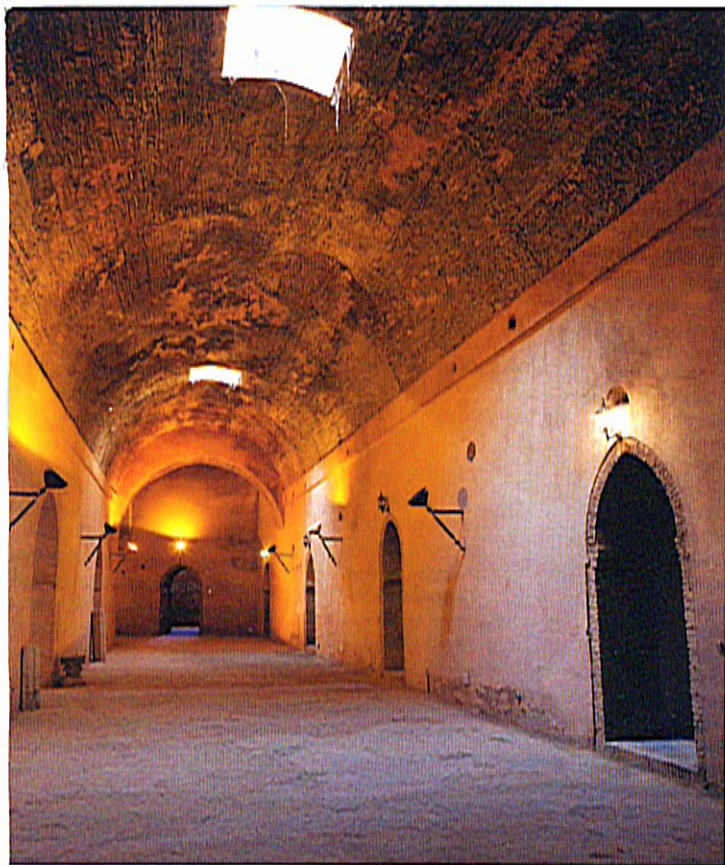
Em Casablanca está uma das duas únicas oportunidades de não muçulmanos visitarem uma mesquita em Marrocos: a enorme Hassan II às margens do Atlântico. O monumento é o terceiro maior do mundo depois de Mecca e Medina. Mas o coração industrial e comercial tem poucos lugares convencionais de turismo, o destino é mais popular no quesito compras e diversão. A cidade não é tão romântica nem glamourosa como o cinema a descreveu na década de 1940.

### A VERSALHES DE MARROCOS

Enquanto Casablanca é fantasiosa apenas nas telas, Meknes é um verdadeiro romance. Localizada ao norte, bem próximo ao Alto Atlas, essa é a cidade mais imperial do país, rodeada de monumentos históricos, sítios naturais

Mas os principais pontos turísticos são a Praça Hedim, Heri es-Souani, a Meknes Royal Golf Course, Dar Jamai (um palácio que agora serve como o Museu de Artes Marroquinas), o Mausoléu de Moulay Ismail, Habs Qara (uma prisão subterrânea) e a Medina de Meknes.

Fundada no século XI pelos Almorávidas, tornou-se a capital do Marrocos em 1672 sob a liderança do sultão Ismail. Apesar de seus impressionantes projetos espalhados por Meknes, o grande palácio real nunca foi acabado. Bem pertinho está Volubilis, as mais importantes ruínas romanas de Marrocos. Sem



AO LADO, A ENORME PRISÃO SUBTERRÂNEA  
DE HABS QARA; ABAIXO, TÚMULO DO  
SULTÃO MOULAY ISMAIL EM MEKNES



70  
71

## capa MARROCOS



### **CENTRO INTELECTUAL, CULTURAL E RELIGIOSO**

Se o intuito é mergulhar no clima antigo do Marrocos, a maior oportunidade é o núcleo medieval Fes El Bali, a cidade velha de Fez. Vias sinuosas e bazares circundados por magníficos baluartes e portões formam a maior e mais confusa almedina da região do Magreb, no norte da África. Uma cidade completamente profusa de imagens, sons e cheiros. A melhor maneira de conhecê-la é na companhia de guias locais. Eles farão um roteiro pelas ruas estreitas com direito a tinturarias, curtumes, açougues, fontes azulejadas, mesquitas e mercados de especiarias. Há, por exemplo, um palácio principesco construído em 1879 e que hoje abriga o único hotel situado dentro dos muros da almedina, o Palais Jamaï. Fez também possui um Festival Mundial de Música Sacra, cuja programação tem uma semana de duração, com pelo menos dois concertos diários em diferentes locais a céu aberto.

### **COMPRAS COM DIREITO A UMA PARADA À BEIRA-MAR**

ACIMA, O  
PALÁCIO REAL  
DE FEZ E A ARTE  
DE TECER  
TAPETES NO  
MARROCOS;  
ABAIXO, A  
CIDADE AZUL DE  
CHEFCHAOUEN



Foto: Flavia Beato

-humorado ritual da cultura local, artigos como capas de almofadas bordadas, potes para especiarias, xícaras pintadas à mão, entre outros artefatos. Também reserve um tempo para se perder entre os tapetes da Coin de L'Art Berbère, os produtos seculares da Boutique Majid, as botinas coloridas da Boutique Volubilis e as antiguidades da Galerie Tindouf. E, claro, descanse no chique Hôtel Nord-Pinus Tanger. E se ainda assim quiser mais, vale uma parada à beira-mar na vizinha Asilah, com seu mercado de palha e camelos na praia. O modesto restaurante Casa Garcia, frequentado por artistas e intelectuais, é um ótima pedida na cidade-balneário.

### **A CIDADE-AZUL**

Famosa pelos seus edifícios e ruas azuis, relíquias de uma velha tradição da população judaica, Chefchaouen atrai muitos turistas. Localizada nas montanhas do Rif, a pouco mais de 120 quilômetros de Tanger, a cidade é um ótimo lugar



## O BÁSICO SOBRE O MARROCOS:

**Moeda:** Dirham marroquino  
**Idioma:** Árabe e francês  
**Código Telefônico:** 212  
**Fuso Horário:** + 3 horas  
**População:** Cerca de 32 milhões de habitantes  
**Território:** 446,5 mil km<sup>2</sup>  
**Clima:** Subtropical, mediterrâneo, atlântico e saariano. No verão, os termômetros passam fácil dos 40 graus.  
**Capital:** Rabat  
**Governo:** Monarquia parlamentarista  
**Religião:** 98,7% Islamismo



capa **MARROCOS**

**Viajar por este país torna-se muito mais fácil se tiver um automóvel para se deslocar até todos os seus cantinhos misteriosos. Comece a planejar com as dicas no mapa.**



**RABAT**  
A capital do Marrocos é uma simpática cidade à beira do Atlântico cercada por belos montes e montanhas. A arquitetura típica, composta de mesquitas e palácios, convive em harmonia com as construções contemporâneas de estilo europeu.



**CASABLANCA**  
A cidade que sedia o maior e mais movimentado porto também tem o privilégio de abrigar a enorme mesquita de Hassan II, a terceira maior do mundo depois de Mecca e Medina e uma das duas únicas do Marrocos abertas a não muçulmanos.



**ESSAOUIRA**  
Sob a proteção dos ventos do Atlântico, Essaouira encanta os viajantes do mundo inteiro que chegam à procura de um refúgio mágico e de ondas perfeitas. Situa-se a apenas 180 quilômetros de Marrakesh.



A mais antiga das cidades imperiais do Marrocos foi capital do país por mais de 400 anos. Mais do que qualquer outra, Fez parece estar parada no tempo em algum lugar entre a Idade Média e o mundo moderno.



**MARRAKESH**  
A superenvolvente Marrakesh mistura tradições herdadas da colonização árabe islâmica e da ocupação das tribos berberes

